

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Sexta-feira 29 de Abril de 1881

Num. 87

A. S. EX. O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA.

Por diversas vezes tem acontecido chegarem os paquetes da côrte não trazendo mór parte da correspondencia expedida d'alli para esta provincia, pois as malas que devem vir são rotuladas para a provincia do Rio Grande, dando-se o inconveniente de não recebermos, assim como todos os assignantes a *Gazeta de Noticias* e *Jornal do Commercio*, que sempre occupam uma mala.

Pedimos á s. ex. que lance suas vistas para o serviço da administração geral dos correios da côrte, que é feito de maneira a prejudicar os nossos interesses e do commercio desta capital.

A imprensa diaria necessita de auxilio, e não vemos outra classe na provincia, a que nos devemos dirigir para o fim da continuação e prosperidade da nossa folha, além da nobre classe do commercio, a cujos interesses são, com especialidade, consagradas todas as folhas desta capital.

A publicação regular de seus annuncios, a modificação diaria que podem soffrer ou nos generos ou nos preços, é já uma vantagem não de pouca monta, que convém alimentar, proteger, auxiliar para o fim de mais promptos interesses.

Quando tivémos em mente, visto que não nos alimentava idéa alguma politica, crear a presente folha, foi com vistas na protecção do commercio da provincia, que não deixaria, certamente, succumbir debaixo dos maiores sacrificios uma folha diaria que só vantagens pôde offerecer.

Lutamos devéras com sacrificios. Embora revolutos a vencel-os, embora firmes e decididos no posto difficil, a que nos abalançamos, todavia não podemos dispensar a protecção valiosa do commercio, para cujos interesses foi este jornal creado.

EMBARAÇOS ECONOMICOS

A ultima sessão do *Club de Engenheiros*, realisada a 29 do passado, e de que deram noticia pormenorizada as folhas de hontem, foi mais uma prova do louvavel empenho da iniciativa particular em cuidar no adiantamento do paiz, visto a classe official tão distan-

ciada se conservar dos interesses principaes e praticos. Os diversos assumptos alli aventados são de maxima importancia para nosso futuro, e é de estimar que da classe dos engenheiros civis parta o exemplo de estudo dessas graves questões.

Estamos adormecidos em uma ficção transitoria, sem base alguma real, sem garantia de futuro, e os politicos resistem tenazmente a tomar qualquer medida que remedeie aos proximos e talvez invenciveis embaraços.

Embora esses males affectem directamente o thesouro nacional, e a diminuição da renda vá já causando sérias difficuldades, para liquidação de debito, parece que se prefere morrer na inanição e no desalento, do que lançar mão dos recursos, que de toda a parte são offerecidos, para tirar o paiz desta crise imminente.

O illustrado presidente do *Club* propoz o estudo da producção de café nos diversos paizes, e com razão o sr. Mackie chamou a attenção para a concurrencia que os Estados-Unidos estão promovendo, por parte do Mexico. E' nada menos que o sr. Grant, quem se collocou á frente da propaganda, já obtendo capitaes para a construcção das vias ferreas mexicanas, já recommendando o emprego de capitaes americanos nas propriedades da *Terra Caliente*, em que a lavoura de café rapidamente se poderá desenvolver. Dentro de cinco annos, os Estados-Unidos terão o mais forte e elevado interesse em desorganisar a nossa actual lavoura da zona cafezeira. Escusado é negal-o.

O sr. commendador Mayrink, espirito pratico e energico, tocou logo nos pontos mais sensiveis das nossas difficuldades para reforma economica. As repartições de arrecadação e fiscaes são uma barreira erguida contra todo o progresso commercial e agricola, contra o espirito de associação industrial e até contra a formação da riqueza publica.

Têm horror a qualquer mudança no systeme economico do paiz, pois sabem que o augmento deste, traria o fim da ociosidade das repartições.

As tarifas das estradas de ferro, apontadas por s. s. como causadoras do atrazo industrial, pelos preços prohibitivos e até absur-

dos, estão sob a guarda do Argos mais invulneravel que é o *preconceito official*. Temem que barateando os preços, fique arruinado o thesouro e falhe o dinheiro para pagar o exercito de empregados effectivos e dos empregados politicos, que para felicidade do paiz são os nossos governadores perpetuos.

Comparando as nossas tarifas de cargas com as dos Estados-Unidos, chega-se ao galante resultado, de que é mais conveniente mandar buscar milho a Chicago ou Saint Louis daqui a duas mil leguas, do que fazel-o vir de Barbacena ou S. João Nepomuceno. A taxa é inferior e a demora menor. Segundo o serviço actual das vias ferreas principaes e de algumas convergentes, muito feliz será o consignatario do porto maritimo que obtiver o transporte do genero desde o ponto extremo em quarenta dias.

As tarifas de passagens não podem ser mais admiraveis. Um honrado cidadão, que queira, dentro do municipio neutro, vir de Sapopemba á côrte vender os seus productos e voltar no mesmo dia, terá de pagar o mesmo que se fosse de New-York a Quebec em classe muito melhor do que a 1^a das nossas estradas. De qualquer ponto, a 70 ou 80 leguas da côrte, paga-se 20\$ de passagem, e para ir de um a outro municipio do interior despende-se 3\$ a 4\$000. Talvez seja este um meio de obter augmento do trabalho livre e da actividade industrial, mas é pelo menos curioso.

Os papeis da projectada reforma da estrada de ferro D. Pedro II estão fechados a quatro chaves, talvez porque podiam incommodar o fisco.

Hoje, o credito da lavoura é nullo. Os escravos perderam o valor, os productos não descem ao mercado, as terras são de difficil renda, e o governo imperial nega-se a dar-lhe meios de mobilisar esses valores. As provincias clamam, representam, protestam, contra a inconcebivel demora, mas o indifferntismo dos politicos, responde ás exigencias da opinião com o sorriso da impassibilidade.

Felizmente, apesar da má vontade dos politicos exclusivistas, o paiz vai ser consultado e é chegada occasião de elle manifestar o seu descontentamento. Liguem-se todas as influencias do commercio, da lavoura, das fi-

nanças e da industria, e ainda poderá haver uma esperança do paiz se salvar da ruina certa e ameaçadora.

(Do *Cruzeiro*.)

DEPUTADOS DA LAVOURA

Parece que está prevalecendo nos districtos do interior a idéa de enviar representantes locais, que provenham da classe agricola ou do commercio e que sejam domiciliados no proprio districto. A intenção de repellir individualidades estranhas ao circulo e ás profissões mais importantes é o principio que dirige estas deliberações.

Estranhos a partidos politicos, desejando só que as classes tenham representantes seus e que se respeite a vontade da maioria dos eleitores locais, acolhemos bem as candidaturas apresentadas sob este aspecto.

Escrevem-nos de Campos:

« O partido liberal apresenta como seu candidato pelo districto de Campos e S. João da Barra o dr. Manoel Rodrigues Peixoto, abastado e intelligente fazendeiro do primeiro daquelles municipios.

« O Sr. dr. Peixoto está montando uma usina na sua fazenda do Capim, sem garantia de juros do Estado, porque é dos poucos que pensam ser da iniciativa particular que partirão os melhoramentos indispensaveis á nossa lavoura. O illustrado fazendeiro tem por vezes tratado na imprensa de estudos economicos e especialmente dos relativos á agricultura. Présa e aspira a melhorar a classe de que é ornamento.

« Foi um dos iniciadores da estrada de ferro do Carangola, servindo de director até a inauguração da 1ª secção. Entende que a navegação nacional não pôde ser abandonada, e que na marinha mercante devemos formar uma industria prospera e um nucleo de valentes defensores do paiz. Agora que vamos ter verdadeiros e independentes deputados da nação e não dos governos, pois a nova lei acabou com a afilhagem, é justo que os municipios se façam representar pelos seus filhos, cuja profissão e posição os interessarão pelos verdadeiros melhoramentos.»

(Do *Cruzeiro*)

TELEGRAMMAS

S. PETERSBURGO, 16 de Abril

Forão executados os seis condemnados á morte pelo assassinio do imperador Alexandre II.

ROMA, 19 de Abril.

O sr. Depretis, que tinha sido encarregado pelo rei de formar novo gabinete em substituição do ministerio Cairoli, que pediu demissão, não conseguiu realisar o seu intento, e por isso pediu dispensa dessa incumbencia, o que lhe foi concedido.

Em vista de semelhante successo, o rei

instou com o sr. Cairoli para que tanto elle como seus collegas retirassem o pedido de demissão. Nestas circumstancias, o antigo gabinete, presidido pelo sr. Cairoli, retirou a sua demissão e continúa no poder.

LONDRES, 19 de Abril.

Falleceu ha pouco o conde de Beasconsfield, chefe do partido *Tory* e ex-presidente do conselho de ministros do gabinete de 21 de Fevereiro de 1874.

O ministerio da agricultura expediu ás presidencias de provincia o seguinte aviso circular, em data de 19 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr. — Convindo que este ministerio tenha conhecimento das cidades, villas e freguezias que d'ora em diante se crearem nessa provincia, afim de que possa opportunamente attender ás necessidades dessas povoações no que concerne ao serviço postal, recommendo muito especialmente a V. Ex. que, uma vez inauguradas, assim o communique ao ministerio a meu cargo, enviando ao mesmo tempo a estatistica, embora aproximada, de cada uma de taes circumscripções e das distancias em que demorarem das povoações mais proximas, e principalmente daquellas em que já existirem agencias do correio.»

O governo imperial resolveu mandar construir um edificio em condições de receber immigrants.

E' uma idéa acima de todo o encomio; pois, revelando as beneficas intenções da administração sobre interesses reaes do paiz, não descursa tambem das commodidades com que pôde contar o estrangeiro laborioso que, aportando ás nossas plagas, terá a certeza de que antes de tudo, não lhe faltará um abrigo.

Em 22 do corrente o ministerio da agricultura expedio o seguinte aviso ao engenheiro fiscal da estrada de ferro D. Theresa Christina:

« Em resposta ao seu officio n. 12 de 8 de Março proximo findo, declaro a Vm., para seu conhecimento e devidos effeitos, que a quantidade do material que deve ser arbitrado annualmente refere-se especialmente ao material de consumo destinado ao trafego; quanto ao que é destinado á construcção, nada obsta a que seja importado de prompto todo o que fôr necessario, cabendo ao engenheiro fiscal informar se a quantidade importada é superior ás necessidades da obra em execução.

No dia 17 na occasião em que passava pelo Campo da Acclamação a musica da sociedade Bella Harmonia, um individuo de nome Miguel da Cunha, entrou a cavallo no jardim e começou a atropellar o povo. Como era natural, motivou isso um conflito, em que Miguel foi ferido na cabeça por uma pedra;

mas em vez de cahir em si e reconhecer a imprudencia que cometera, encheu-se de coleira e, apeando do cavallo, poz-se a dar chicotadas a torto e a direito em que ia encontrando diante de si.

Então as pessoas do povo que assim se vião agredidas, reagirão e por tal modo que lhe terião dado cabo da pelle se não acudissem varios rondantes e os soldados do 10º batalhão de infantaria, que o prenderão.

Diz o *Jornal do Commercio*:

« O Sr. Dr. J. B. de Lacerda, subdirector do laboratorio de physiologia experimental do Muséo Nacional, enviou-nos suas investigações experimentaes sobre os effeitos toxicos do succo da mandioca.

Depois de apresentar a analyse chimica desta raiz, tão usada na alimentação do nosso povo e que é chamada, com fundada razão, o pão dos tropicos, o Sr. Dr. Lacerda apresenta uma curiosa série de experiencias physiologicas, synthese e conclusões, das quaes se infere que: o succo da mandioca é um agente toxico muito violento; que a sua acção se exerce sobre quasi todo o eixo encephalo rachidiano, produzindo nelle uma excitação mais ou menos prolongada seguida de paralysisia, e que os seus effeitos não são devidos sómente ao acido cyanhydrico, mas a outros agentes ainda não isolados chimicamente, mas que se verifica serem productos muito volateis. »

Procede-se actualmente á substituição das notas de 100\$ rs. da 4ª estampa.

Do 1º de Junho de 1881 em diante começará o desconto de 10 % no valor das que até 30 de Junho desse anno não forem levadas á thesouraria de fazenda para a dita substituição.

NOTAS DE 500\$000. — O ministerio da fazenda expedio, em 31 de Janeiro, a seguinte circular aos inspectores das thezourarias de fazenda:

« José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thezouro nacional, tendo resolvido a substituição das notas de 500\$000 da 4ª estampa pelas de 200\$000 da 5ª, ordena aos Srs. inspectores das thezourarias de fazenda, que mandem publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios; procedão á referida substituição com o producto da renda das respectivas thezourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda, e remettão mensalmente ao thezouro as notas que se forem substituído devidamente carimbadas e inutilizadas.

ADEUS AOS CATHARINENSES

Quando as nuvens velozes correm
Azulando os espaços sem fim,
Quando vires os dias morrerem
Não te esqueças amigos de mim.

THEOPHILO DE MESQUITA

Retirando-me hoje para a capital da provincia do Rio Grande do Sul, não quero, não posso, não devo deixar de recorrer ao seio melindroso desta dilecta filha de Guttemberg, afim de que, cumpra o mais imperioso dos deveres, o dever de gratidão, não só, aos srs. cadetes Manoel José da Silva, João Mauricio de Azevedo Martins, Silvino Caliope de Athayde Mello e Manoel da Silva

Guimarães, senão também, a mil diversas pessoas altamente collocadas na sociedade catharinense, cujos nomes deixo de estampar por prever o meu nome ante-social; uma vez que descerão de suas linhagens nobres a acolher-me com uma dessas sympathias, que nem mesmo adextrada penna de Victor Hugo explicar pôde.

Acceitai, pois, oh! povo não vil a expressão significativa de meus pequenos, mas agradecimentos de admiração e apreço eterno que vos apresento, por meio destas bruscas phrases.

O nome catharinense ser-me-ha o pharol em mar coberto d'escolhos, na luz, na selva, n'amplidão do espaço !.....

Publique sr. redactor estas linhas no seu conceituado periodico, que será isto mais uma divida que dever-lhe-hei ante a illustração brasileira.

Santa Catharina 28 de Abril de 1881.

ALIPIO DE CASTRO MARQUES.

Os regulamentos policiaes prohibem o brinquedo de *pandorgas* dentro da cidade, medida salutar, não só pelos perigos, a que ficão expostos transeuntes, tendo já acontecido algumas desgraças, como pelo damno que causão aos fios do telegrapho electrico; no entanto temos visto nestes ultimos dias alguns meninos *impinando pandorgas* nas ruas d'esta capital.

Será bom que as auctoridades estejam alerta e não deixem cahir em letra morta o que ainda ha pouco foi determinado.

Uma senhora elegantemente vestida, embarcou em um bond de Botafogo, ao partir este do ponto do canto da rua do Ouvidor. Ao chegar ao largo da Mãe-do-Bispo, o conductor começou a cobrar as passagens, e a senhora alludida abriu o seu *porte-monnaie* e estendeu ao recebedor sua delicada mão calçada com fina luva de pellica, segurando entre o polegar e o indix uma moeda de nikel; o conductor, levando a mão ao bonet, e com toda a polidez disse-lhe:

—A passagem de V. Ex. já está paga.

A elegante passageira, percorreu com a vista todos os seus companheiros de viagem para ver se entre elles havia algum que estivesse no caso de fazer-lhe aquella fineza, não vendo nenhum conhecido, insistiu com o conductor para receber a passagem; este, meio embaraçado recusava sempre, por fim a senhora com ar serio disse-lhe:

Receba, e entregue o dinheiro a quem lh'o deu, porque não vejo aqui ninguém que tenha o direito de fazer-me semelhante favor.

O conductor recebeu a moeda da mão da senhora, e foi entregal-a a um pintalegrete de bigodinho torcido que vinha no segundo banco atraz della, mas que em vez de pegar no dinheiro, pulou fóra do bond, por que este tinha parado para roceber um passageiro; apenas porém tinha posto os pés no chão, sentiu-se fortemente agarrado por uma orelha, e ouviu uma voz de homem decedido dizer-lhe:

—Receba aquelle dinheiro senão arranque-lhe as duas orelhas.

O manco de bigodinho, para se ver livre do terrivel torriquete que o obrigava a estar de cabeça ao lado, estendeu a mão, o con-

ductor deo-lhe o nikel, o recém-chegado soltou-o, subiu para o bond, e este partiu debaixo de uma estrondosa gargalhada de todos os passageiros.

O homem que agarrou o pintalegrete pela orelha, era marido da senhora, o qual tendo feito parar o carro para entrar, assistiu ao final da scena.

Aviso aos elegantes pimpolhos que que-rem ser intrometidos.

Apezar de termos chamado a atenção das auctoridades, mais de uma vez, para o inqualicavel abuso de algumas pessoas sem pejo e que dão de si pessima idéa, mandando ou consentindo que se fassão despejos em algumas ruas menos frequentadas, continua essa vergonhosa pratica.

A rua do Espirito Santo ás vezes apresenta um aspecto repugnante, parecendo preferida por todos os visinhos para tal fim, e não contentes com isso, chega até o descaramento a ir-se fazer despejos de materias feacas em frente das portas principaes do theatro S. Izabel.

Se ha infelizmente gente entre nós que dê de si uma tão triste prova de atrazo moral e falta de educação, haja também uma auctoridade que a faça entrar no caminho dos deveres sociaes, e que lhe imponha multas sobre multas e mais apenas que a lei impõe.

Não poderá alcançar-se que um policial, ao menos, rondeaquellas paragens das 9 horas até a meia noite?

Um telegramma do Recife, de 24, para o *Jornal do Commercio* da corte, diz o seguinte:

«Consta que na cidade de S. Luiz do Maranhão dera-se um grande tumulto na quinta feira de Endoenças, 14 do corrente.

Tendo notado o bispo diocesano D. Antonio Candido de Alvarenga, na occasião em que visitava a igreja de Santo Antonio de Padua que uma parte dos fieis mostrava-se irreverente, reprehendeu-os e determinou que fosse tirado o sacramento que estava exposto.

Tanto bastou para que se levantasse grande tumulto, dividindo-se o povo em dous lados, um que dava rasão ao diocesano, outro que prorompera nos maiores desacatos ao prelado e ao templo. O santo Sepulchro foi de manchado; vasos e candelabros lançados pors terra, apagando-se as vellas; era immensa a gritaria, inexcédível a confusão.

O prelado passou para o seminario, donde sahio acompanhado por crescido numero de fieis que expontaneamente o cercaram para defendel-o. O grupo adverso que estava a espreita no portão, donde já havia apedrejado a carruagem vasia, de novo desacatou o bispo, dirigindo-lhe palavras insultuosas. Uma parte desse mesmo grupo destacou-se e foi postar-se á porta do palacio episcopal, onde pela terceira vez desacatou o prelado quando se recolheu. Dalli retrocederão os amotinadores, vociferando sempre, até que se dispersarão, restabelecendo-se a ordem sem a intervenção da policia.»

Ha dias consta-nos que um boi bravo vagueava pelas immediações do Morro do Antão e Sacco dos Limões, trazendo em sobresalto os moradores d'aquelles logares.

Hontem, porém, deixou elle de existir, graças á pericia de um destimido caçador, que, apontando-lhe a sua certa arma, lançou por terra o terrivel animal que antes era o terror de tanta gente.

Foi nomeado pelo ministerio da guerra, commandante da 2ª companhia do corpo de

alunos da escola militar, o capitão de engenheiros Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

PRIMEIRA GRANDE LOTERIA DA CORTE

A extração do primeiro sorteio desta loteria terá logar no dia 30 de Julho proximo futuro.

Um telegramma de Buenos-Ayres dá a noticia de que o celebre violinista brasileiro Dangremont fallecera em Pariz victima de uma fluxã de peito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Embirro...

...com o privilegio da igreja da Ordem 3ª para não cair as paredes...

...com certas *beatas* que não dão esmolás...

...com certos pedintes que deviam ser recolhidos ao xadrez da policia...

...com certo padre que só arrebanha as fieis...

...com o mesmo typo que é muito amigo dos privilegios...

...com o mesmo typo, que do sexo masculino, só confia no *piadoso* joviano...

...com o mesmo typo, que leva o tempo a cantar...

...com o mesmo typo, que vive *perfumado* de saias...

...com o mesmo que já prevenio ás *associadas* que não quer namoros na igreja...

...com o mesmo que é sempre illudido, até no altar...

...com as *beatinhas* que sendo tão formosas, *sujeitão-se* ás determinações do padre...

...com a hypocrisia de algumas associadas da imagem *gorda, franceza*...

...com o sr. Joviano que é quasi sempre contra-regra...

...com o luxo que as associadas preparam para o proximo mez...

...com a *devoção* ardente das meninas do sabbado...

...com o mais que chegar aos nossos ouvidos, e merecer censura...

A. V. Lino.

DECLARAÇÕES CORREIO

Esta administração faz publico, em virtude de ordem da directoria geral dos correios, eu officio circular n. 8 de 3 do corrente, que, de 1 de Julho do corrente anno, começará a emitir vales postaes sobre as demais administrações do correio em cada provincia, observando as seguintes instruções:

1.º O maximo de cada vale postal será de 300\$000 réis.

2.º O remetente só poderá em cada dia obter tres vales de 300\$000 cada um para o mesmo destinatario.

3.º Os remetentes deverão tomar todas as precauções para não perderem os vales postaes que obtiverem.

4.º Não poderão incluir em um sobrescripto mais de um vale postal.

5.º O vale deve ser remetido ao destinatario, registrado.

6.º Os vales deverão ser pagos dentro de 24 horas depois da apresentação, uma vez que o respectivo aviso já tenha sido recebido.

7.º Os pretendentes a vales postaes deverão apresentar, por escripto, o seu pedido, no qual declararão o nome por extenso do destinatario, o lugar de sua residencia, a fim de evitar duvidas.

8.º O premio que os solicitantes de vales postaes terão de pagar, em dinheiro de contado, será de 2%.

9.º Os saques que tiverem mais de quatro mezes de data não serão pagos.

10. A administração sobre quem tiver sido sacado algum vale nas condições do precedente artigo, o devolverá a administração sacadora.—Esta restituirá ao remetente a importancia do vale não pago; mas si quizer novo vale o remetente pagará nova comissão.

11. Se algum vale não chegar ao seu destino, ou for extraviado, a administração sacadora poderá emittir uma 2ª via, ficando sem effeito o vale primitivo.

12. No caso que o thesoureiro de uma administração do correio não conheça o apresentante de um vale postal, exigirá que elle prove—a sua identidade por meio de duas pessoas de conceito do lugar. Se não o fizer, deixará de pagar o vale, salvo se este for ao portador.

Administração geral do correio da provincia, de Santa Catharina, 19 de Março de 1881.—O administrador, *Alexandre Francisco da Costa*.

Pertencem aos srs. Antonio da Costa Flores, Francisco José de Sousa, e D. Custodia Luiza Varella, e ao abaixo assignado, ficando em poder deste, o meio bilhete n. 473:037 e o quarto n. 259:367, da primeira grande loteria da corte.

Itajahy, 27 de Abril de 1881.—*Justino José de Souza e Silva*.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

uma morada de casa, sita á rua Alvaro de Carvalho, n. 2, quem a pretender dirija-se á rua da Constituição n. 25, a tratar com Victor Delphino ea Silva.

TERRENS

A viuva Ramalho, competentemente authorizada, vende um terreno sito a rua Aurea, d'esta cidade, com 40 % braças, para tratar com o *Fragoso*

Vende-se!

um rico vestido, serve para noivado: para informações n'esta typographia.

PERDEU-SE

um anel contendo duas pedras de brilhantes collocadas em posição diagonal; a pessoa que o tiver achado e quizer trazel-o á esta typographia será gratificado.

THEATRO SANTA IZABEL FESTA DE CARIDADE

A recita concedida pelo corpo scenico do club *1º de Março* a beneficio de uma viuva e suas filhas, terá lugar no dia 1º de Maio.

Principiará ás 8 horas.

VENDE-SE

por muito commodo preço e em perfeito estado uma mobilia de jacarandá, composta das peças seguintes: dous consólos com tampa de marmore, um sofá e quatorze cadeiras, sendo duas com braço.

Quem pretender comprar, dirija-se a esta typographia que se indicará a pessoa que vende.

Atenção!

O abaixo assignado participa ao commercio e a todos em geral, que recebeu uma grande partida de sebólas do Rio-Grande, de 1ª e 2ª qualidades e que vende por preço commodo. Quem pretender dirija-se á rua de João Pinto n. 40.

Francisco José Laundes.

Jornal do Commercio
Nesta typographia precisa-se de tres meninos bons para vendedores do **Jornal do Commercio**.

ADVOGADO

Antonio Augusto da Costa Bar-
radas, ex-juiz Municipal e de
Orphãos desta capital, tem pro-
visoriamente o seu escriptorio
de advocacia na Praça do Pala-
cio junto ao cartorio do tabel-
ião Caldeira, onde póde ser
procurado das 10 horas da ma-
nhã ás 3 da tarde.

Vende-se

uma escrava, creoula, com uma filha de um mez, por preço muito commodo; para informações nesta typographia.

LEILÃO

Grande e esplendido leilão de joias, do-
mingo 1º de maio ás 11 horas do dia á rua
Trajano (antiga do Livramento) n. 47.

Offerece-se á concurrencia publica um grande e variado sortimento de

Lindas pulseiras, com e sem brilhantes
Broches do melhor gosto, idem, idem
Brincos dos mais modernos e apurado gosto

Anéis para homem

Ditos para senhora

Relogios com lindas correntes, para se-
nhora

Ditos com ditos, para homem

Abotoaduras de diversas fórmulas e quali-
dades

Adereços e meios adereços com brilhantes
Ditos de pedras finas e gosto moderno

Cordões, trancelins, e chaves para relógio
Lindissimas medalhas e medalhões

E muitos outros objectos de ouro e prata

A dinheiro á vista no acto da arrematação

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de
Paris e pela Junta de Saude
de S. Petersburgo

É mais activo e mais effiz do que o oleo.
Uma unica colher do **Vinho de Meynet**
equivale á duas colheres do melhor oleo. Evi-
tar as imitações numerosas posteriores á In-
venção Meynet. Podem ellas ser mais agra-
daveis ao paladar, porém não são um producto
de formação natural, recompensado como soe
o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas principaes Phar-
macias

Typ. Commercial,—rua da Constituição